



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

1º de novembro

de 2021

Em menos de um ano, Prefeitura de Codó coleciona várias investigações

Daniel Sousa

Um contrato entre a empresa W C da Silva Gomes - ME com a Prefeitura Municipal de Codó está sendo alvo de uma investigação que vai apurar possíveis irregularidades na Dispensa de Licitação nº 03/2021, Processo Administrativo nº 36/2021, que resultou na celebração do Contrato nº 40/2021, realizado por meio do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Codó - SAAE.

De acordo com informações, o **Ministério Público** instaurou um inquérito para o aprofundamento da apuração de possíveis irregularidades. O contrato entre as partes tinha como objeto a prestação de serviços de aluguel de links de internet para atender as necessidades do SAAE.

Foi pedido ao Diretor do SAAE - Codó para que apresente esclarecimentos no prazo de 10 (dez) dias, com os documentos pertinentes que respaldaram a citada contratação.

Site: <https://blogdodanielsousa.com.br/em-menos-de-um-ano-prefeitura-de-codo-coleciona-varias-investigacoes/>

Possível fraude em contrato para aquisição de merenda escolar é alvo de investigação em Codó

Daniel Sousa

Uma possível fraude em um contrato para futura aquisição de gêneros alimentícios destinados à merenda escolar, coloca o prefeito de Codó, Zé Francisco, mais uma vez na mira do **Ministério Público** Estadual.

De acordo com informações, as irregularidades foram apontadas no Processo Licitatório Pregão Presencial nº 07/2021, por meio da Secretaria Municipal de Educação de Codó. O **Ministério Público** instaurou um inquérito que vai apurar o caso para analisar se houve prática de **improbidade administrativa**.

Site: <https://blogdodanielsousa.com.br/possivel-fraude-em-contrato-para-aquisicao-de-merenda-escolar-e-alvo-de-investigacao-em-codo-2/>

Prefeita de Central-MA deixa população sem água

Em Central do Maranhão a população trocou o ruim pelo pior nas eleições de novembro de 2020. Trocou Ismael Monteiro pela atual prefeita Fechinha (Republicanos). A ex-vereador chegou ao cargo do executivo com o discurso de mudança, prometendo mundos e fundos a população, mas depois de 10 meses no comando do município, os centralenses perderam a paciência.

Com uma administração desastrosa, nenhum benefício chaga aos moradores que penam pela falta de políticas públicas, e coisas básicas não chegam às casas dos cidadãos.

Na última quinta-feira (28), um morador da Rua Domingos Felisberto, fez um registro, narrando um fato lamentável que corriqueiramente acontece em Central, principalmente nesta gestão, desde que Fechinha assumiu o comando do município.

Bairros e povoados estão sem água para o consumo básico, e moradores são obrigados a comprar água para suas residências. Segundo o morador, o abastecimento custa R\$ 30, por residência. A prefeita não se manifestou sobre o caso até o momento.

A residência, onde o morador gravou o vídeo, tem uma idosa com deficiência. Uma ação desumana da prefeita da cidade que trata moradores com mão de ferro. O **Ministério Público** precisa agir urgentemente.

Por Vandoval Rodrigues

Site: <https://g7ma.com/prefeita-de-central-ma-deixa-populacao-sem-agua/>

Nota de Solidariedade

A Procuradoria da Mulher da Assembleia Legislativa do **Maranhão** manifesta solidariedade à deputada estadual Detinha que, na última terça-feira, 26 de outubro, durante sessão plenária, compartilhou conosco a sua revolta com a ação truculenta da qual foi vítima, segundo ela, por parte de policiais que integram o Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (**Gaeco**), no último dia 6 de outubro.

Diante deste lamentável relato da colega deputada Detinha, manifestamos nossa total reprovação à atitude dos agentes envolvidos na ação. Reiteramos ainda que não toleramos e nunca vamos normalizar nenhum tipo de abuso da força policial, principalmente contra mulheres.

Daniella Tema

Deputada Estadual

Procuradora da Mulher na Assembleia Legislativa do Estado do **Maranhão**

Fonte: Assembleia Legislativa do Estado do **Maranhão**

É proibida a reprodução total ou parcial de seu conteúdo sem a autorização por escrito do autor e / ou editor

© 2021 MA24HORAS - Todos os direitos reservados.

Site: <https://ma24horas.com/alema/nota-de-solidariedade/>

25 assassinatos foram registrados na Grande São Luís só no mês de outubro

A Grande São Luís registrou 25 mortes violentas somente entre os dias 01 e 30 de outubro. Os dados são da Secretaria de **Segurança Pública** do Maranhão.

Segundo os números, foram 21 homicídios dolosos e 4 latrocínios (roubo seguido de morte), a maioria em São Luís. De todos os crimes, 23 foram cometidos por arma de fogo. Os dados também apontam que a maioria dos assassinatos ocorreram durante a noite, entre as 18h e as 02h.

São Luís - 14 homicídios

Paço do Lumiar - 4 homicídios

São José de Ribamar - 7 homicídios

Raposa - 0 homicídios

Ao todo, em 2021, já foram registrados 245 assassinatos. Os meses mais violentos foram janeiro, com 37 assassinatos, e junho com 36.

Os dados de outubro ainda não somam as mortes que ainda estão sendo investigadas, caso do jovem Marcelo Machado, de 25 anos, que foi encontrado morto em um matagal em São José de Ribamar.

Marcelo sofria de esquizofrenia e ficou desaparecido

O corpo só foi encontrado em um matagal, no dia 08 de outubro, em São José de Ribamar, município vizinho. Após a confirmação da identidade do cadáver, a polícia investiga as causas da morte do jovem.

Até o momento, os principais suspeitos do crime são o sargento Luís Magno da Silva e o soldado Giovani dos Santos Silva, que já foram afastados das ruas por decisão do Comando Geral da Polícia Militar.

Disputas por terras resulta em assassinato de camponês em Arari

Um camponês, de 51 anos, foi morto a tiro por dois pistoleiros na zona rural do município de Arari, na última sexta-feira (29). A vítima foi identificada como João de Deus Moreira Rodrigues.

Ele morreu na porta de casa. A Polícia Civil informou que intimou pessoas em Arari estão sendo feitos os levantamentos para que os exames periciais necessários sejam solicitados.

Assim como João de Deus, no dia 2 de julho deste ano, o também camponês Antônio Gonçalo Diniz, de 70 anos, foi assassinado por dois pistoleiros em Arari.

Segundo investigações a motivação de execuções como estas tem sido a disputa pela posse de terras na região. Segundo o secretário estadual de Política Agrária da Federação dos Trabalhadores Rurais e Agricultores do Maranhão (Fetaema--MA). Edimilson Costa da Silva, em 2021 cinco pessoas já foram mortas em conflitos no campo, além de uma tentativa de homicídio ocorrida em Alto Alegre no mês de julho.

E ainda, no dia 18 de junho. Reginaldo Alves e Maria da Luz foram assassinados na zona rural do município de Junco do Maranhão.

A Secretaria de Estado dos **Direitos Humanos** e Participação Popular (Sedihpop) informou que tem atuado na resolução dos conflitos no campo.

R\$ 75 milhões já foram gastos em obra parada desde 2016 do Fórum de Imperatriz

Uma reportagem exibida pelo programa Fantástico, da TV Globo, na noite desse domingo (31), mostrou que R\$ 75 milhões já foram gastos construção do Fórum de Imperatriz, segunda maior cidade do Estado, que está parada desde 2016. A obra teve início em 2013 e deveria ficar pronta em dois anos.

Fonte: Imirante

Site: <https://destaquedomaranhao.com/noticia/11643-r-75-milhoes-ja-foram-gastos-em-obra-parada-desde-2016-do-forum-de-imperatriz>

O projeto de construção de um novo Fórum em Imperatriz, se deu pelo fato de o atual já não comportar a demanda, volume de serviços e pessoas que lá trabalham.

"Eu fui juíza só em Imperatriz dez anos. E o Fórum já era pequeno para a demanda, para a necessidade, para o volume de serviço e de pessoas que trabalham lá", conta Graça Carvalho, juíza aposentada e advogada.

Foi então que o TJ-MA decidiu abrir concorrência para fazer um novo prédio. O terreno foi doação de um empresário. Já o novo prédio do Fórum estava orçado em R\$ 147 milhões. Cinco blocos, a serem erguidos em dois anos.

Uma construtora venceu a licitação, e a obra começou em junho de 2013. Aí foram aparecendo problemas, que o próprio TJ-MA, o **Ministério Público** do Maranhão (**MP-MA**) e o Tribunal de Contas do Estado (TCE-MA) viriam a detectar e relatar mais para frente.

O TJ-MA chegou a interromper o contrato da obra mais de uma vez. Até que em 2016 parou tudo, por falta de recursos.

Em 2018, o Tribunal de Contas do Maranhão fez uma auditoria.

"O **Ministério Público** pediu apenas a suspensão. Mas o tribunal, a equipe de fiscalização do tribunal, quando começou a trabalhar, evidenciou mais fatos graves, que solicitou inclusive a ampliação da fiscalização, para pegar desde a licitação até a última fase de execução", afirma Fábio Alex de Melo, auditor de Controle Externo.

Entre os indícios de irregularidades, o TCE achou: "sobrepço na ordem de 59,586 milhões". Sobrepço é uma diferença para mais entre o orçamento contratado e um orçamento tido como padrão em um caso como esse.

R\$ 75 milhões já foram gastos em obra parada desde 2016 do Fórum de Imperatriz

IMPERATRIZ - Uma reportagem exibida pelo programa Fantástico, da TV Globo, na noite desse domingo (31), mostrou que R\$ 75 milhões já foram gastos construção do Fórum de Imperatriz, segunda maior cidade do Estado, que está parada desde 2016. A obra teve início em 2013 e deveria ficar pronta em dois anos.

O projeto de construção de um novo Fórum em Imperatriz, se deu pelo fato de o atual já não comportar a demanda, volume de serviços e pessoas que lá trabalham.

"Eu fui juíza só em Imperatriz dez anos. E o Fórum já era pequeno para a demanda, para a necessidade, para o volume de serviço e de pessoas que trabalham lá", conta Graça Carvalho, juíza aposentada e advogada.

Foi então que o TJ-MA decidiu abrir concorrência para fazer um novo prédio. O terreno foi doação de um empresário. Já o novo prédio do Fórum estava orçado em R\$ 147 milhões. Cinco blocos, a serem erguidos em dois anos.

Uma construtora venceu a licitação, e a obra começou em junho de 2013. Aí foram aparecendo problemas, que o próprio TJ-MA, o **Ministério Público** do Maranhão (**MP-MA**) e o Tribunal de Contas do Estado (TCE-MA) viriam a detectar e relatar mais para frente.

O TJ-MA chegou a interromper o contrato da obra mais de uma vez. Até que em 2016 parou tudo, por falta de recursos.

Em 2018, o Tribunal de Contas do Maranhão fez uma auditoria.

"O **Ministério Público** pediu apenas a suspensão. Mas o tribunal, a equipe de fiscalização do tribunal, quando começou a trabalhar, evidenciou mais fatos graves, que solicitou inclusive a ampliação da fiscalização, para pegar desde a licitação até a última fase de execução", afirma Fábio Alex de Melo, auditor de Controle Externo.

Entre os indícios de irregularidades, o TCE achou: "sobrepço na ordem de 59,586 milhões". Sobrepço é uma diferença para mais entre o orçamento contratado e um orçamento tido como padrão em um

caso como esse.

O Imirante.com entrou em contato com a assessoria do TJ-MA para saber o posicionamento do órgão sobre a denúncia apresentada pelo programa Fantástico e, até a última atualização desta reportagem, não havia obtido resposta.

Assista a reportagem completa aqui .

Site:

<https://imirante.com/imperatriz/noticias/2021/11/01/r-75-milhoes-ja-foram-gastos-em-obra-parada-desde-2016-do-forum-de-imperatriz.shtml>

R\$ 75 milhões foram gastos em obra parada desde 2016 da Justiça do Maranhão

Setenta e cinco milhões de reais gastos em uma obra parada desde 2016. O Repórter Secreto do Fantástico investigou a construção do Fórum da cidade de Imperatriz, no Maranhão.

O Tribunal de Justiça decidiu abrir concorrência para fazer um novo prédio. O terreno foi doação de um empresário. Já o novo prédio do fórum estava orçado em R\$ 147 milhões. Cinco blocos, a serem erguidos em dois anos.

Uma construtora venceu a licitação, e a obra começou em junho de 2013. Aí foram aparecendo problemas, que o próprio Tribunal de Justiça, o **Ministério Público** e o Tribunal de Contas do Estado viriam a detectar e relatar mais para frente.

O Tribunal de Justiça chegou a interromper o contrato da obra mais de uma vez. Até que em 2016 parou tudo, por falta de recursos.

Em 2018, o Tribunal de Contas do Maranhão fez uma auditoria.

Entre os indícios de irregularidades, o TCE achou: "sobrepço na ordem de 59,586 milhões". Sobrepço é uma diferença para mais entre o orçamento contratado e um orçamento tido como padrão em um caso como esse.

Fonte: Fantastico

Site: <https://omaranhense.com/r-75-milhoes-foram-gastos-em-obra-parada-desde-2016-da-justica-do-maranhao/>

R\$75 milhões já foram gastos em obra parada do Fórum de Imperatriz

Por: Hyana Reis

Uma reportagem exibida pelo programa Fantástico, da TV Globo, na noite desse domingo (31), mostrou que R\$ 75 milhões já foram gastos construção do Fórum de Imperatriz, que está parada desde 2016. A obra teve início em 2013 e deveria ficar pronta em dois anos.

O projeto de construção de um novo Fórum em Imperatriz, se deu pelo fato de o atual já não comportar a demanda, volume de serviços e pessoas que lá trabalham. "Eu fui juíza só em Imperatriz dez anos. E o Fórum já era pequeno para a demanda, para a necessidade, para o volume de serviço e de pessoas que trabalham lá", conta Graça Carvalho, juíza aposentada e advogada.

Foi então que o TJ-MA decidiu abrir concorrência para fazer um novo prédio. O terreno foi doação de um empresário. Já o novo prédio do Fórum estava orçado em R\$ 147 milhões. Cinco blocos, a serem erguidos em dois anos.

Uma construtora venceu a licitação, e a obra começou em junho de 2013. Aí foram aparecendo problemas, que o próprio TJ-MA, o **Ministério Público** do Maranhão (**MP-MA**) e o Tribunal de Contas do Estado (TCE-MA) viriam a detectar e relatar mais para frente.

O TJ-MA chegou a interromper o contrato da obra mais de uma vez. Até que em 2016 parou tudo, por falta de recursos.

Em 2018, o Tribunal de Contas do Maranhão fez uma auditoria. "O **Ministério Público** pediu apenas a suspensão. Mas o tribunal, a equipe de fiscalização do tribunal, quando começou a trabalhar, evidenciou mais fatos graves, que solicitou inclusive a ampliação da fiscalização, para pegar desde a licitação até a última fase de execução", afirma Fábio Alex de Melo, auditor de Controle Externo.

Entre os indícios de irregularidades, o TCE achou: "sobrepço na ordem de 59,586 milhões". Sobrepreço é uma diferença para mais entre o orçamento contratado e um orçamento tido como padrão em um caso como esse.

Site: <https://www.correioma.com.br/noticia/10645/r-75->

milhoes-ja-foram-gastos-em-obra-parada-do-forum-de-imperatriz

Funil Sem Pudor! Novo Registro da Empresa de Belezinha Entregando Material em Obra da Prefeitura

Alexandre Pinheiro

Na semana passada foi na obra da

escola Isaías Fortes, hoje o registro do carro da loja Júnior Construções

aconteceu na obra da escola Jardim Anjo da Guarda, em plena Avenida Presidente

Vargas.

A obra é orçada em mais de 600 mil

reais, valor considerado muito elevado pelo tamanho do colégio e já não há mais

pudor nenhum em esconder qual a empresa estaria lucrando com as obras tocadas

pela gestão municipal.

Com a palavra o **Ministério Público** e

os vereadores de Chapadinha.

Postado por Alexandre Pinheiro às

Enviar por e-mail Postar no blog! Compartilhar no Twitter Compartilhar no Facebook Compartilhar com o Pinterest

Postar um comentário

Postagem mais antiga Página inicial

Assinar: Postar comentários (Atom)

Av. Raimundo Oliveira, 53 próximo ao Benú Mendes

Terceirização: Gestão Belezinha Mantém Contrato de 11 milhões e 600 mil com Cooperativa Suspeita

Escritório da IDS Sempre Fechado Em sessão realizada no dia 23 de setembro de 2021, a secretária de educação de Chapadinha Nara Macêdo vir...

Operação Abafa: Governo Belezinha Apelando de Todo Jeito para Evitar a CPI de Educação

Depois de o presidente Tote haver indeferido o pedido de abertura de uma CPI para apurar a aplicação de mais de 80 milhões de reais que já...

Parabéns Minha Chapadinha

Visualizar meu perfil completo

E-mail : chapandre@hotmail.com

Endereço : Rua Estudante Bernardo Martins, apto. 18, Bairro da Cruz, Chapadinha, Maranhão, Cep: 65500.000

Fone : 9119 7352

Tema Simples. Tecnologia do Blogger .

Site: <https://alexandre-pinheiro.blogspot.com/2021/11/funil-sem-pudor-novo-registro-da.html>

Justiça gasta R\$ 75 milhões em obra parada desde 2016

Setenta e cinco milhões de reais gastos em uma obra parada desde 2016. O Repórter Secreto do Fantástico investigou a construção do Fórum da cidade de Imperatriz, no Maranhão.

"Eu fui juíza só em Imperatriz dez anos. E o fórum já era pequeno para a demanda, para a necessidade, para o volume de serviço e de pessoas que trabalham lá", conta Graça Carvalho, juíza aposentada e advogada.

O Tribunal de Justiça decidiu abrir concorrência para fazer um novo prédio. O terreno foi doação de um empresário. Já o novo prédio do fórum estava orçado em R\$ 147 milhões. Cinco blocos, a serem erguidos em dois anos.

Uma construtora venceu a licitação, e a obra começou em junho de 2013. Aí foram aparecendo problemas, que o próprio Tribunal de Justiça, o **Ministério Público** e o Tribunal de Contas do Estado viriam a detectar e relatar mais para frente.

O Tribunal de Justiça chegou a interromper o contrato da obra mais de uma vez. Até que em 2016 parou tudo, por falta de recursos.

Em 2018, o Tribunal de Contas do Maranhão fez uma auditoria.

"O **Ministério Público** pediu apenas a suspensão. Mas o tribunal, a equipe de fiscalização do tribunal, quando começou a trabalhar, evidenciou mais fatos graves, que solicitou inclusive a ampliação da fiscalização, para pegar desde a licitação até a última fase de execução", afirma Fábio Alex de Melo, auditor de Controle Externo.

Entre os indícios de irregularidades, o TCE achou: "sobrepço na ordem de 59,586 milhões". Sobrepço é uma diferença para mais entre o orçamento contratado e um orçamento tido como padrão em um caso como esse.

Assista a íntegra da matéria [AQUI](#)

Site: <https://www.blogdoantoniomartins.com/justica-gasta-r-75-milhoes-em-obra-parada-desde-2016/>

Fantástico denuncia que R\$ 75 milhões foram gastos em obra parada desde 2016 da Justiça do Maranhão

Setenta e cinco milhões de reais gastos em uma obra parada desde 2016. O Repórter Secreto do Fantástico investigou a construção do Fórum da cidade de Imperatriz, no Maranhão.

"Eu fui juíza só em Imperatriz dez anos. E o fórum já era pequeno para a demanda, para a necessidade, para o volume de serviço e de pessoas que trabalham lá", conta Graça Carvalho, juíza aposentada e advogada.

O Tribunal de Justiça decidiu abrir concorrência para fazer um novo prédio. O terreno foi doação de um empresário. Já o novo prédio do fórum estava orçado em R\$ 147 milhões. Cinco blocos, a serem erguidos em dois anos.

Uma construtora venceu a licitação, e a obra começou em junho de 2013. Aí foram aparecendo problemas, que o próprio Tribunal de Justiça, o **Ministério Público** e o Tribunal de Contas do Estado viriam a detectar e relatar mais para frente.

O Tribunal de Justiça chegou a interromper o contrato da obra mais de uma vez. Até que em 2016 parou tudo, por falta de recursos.

Em 2018, o Tribunal de Contas do Maranhão fez uma auditoria.

"O **Ministério Público** pediu apenas a suspensão. Mas o tribunal, a equipe de fiscalização do tribunal, quando começou a trabalhar, evidenciou mais fatos graves, que solicitou inclusive a ampliação da fiscalização, para pegar desde a licitação até a última fase de execução", afirma Fábio Alex de Melo, auditor de Controle Externo.

Entre os indícios de irregularidades, o TCE achou: "sobrepço na ordem de 59,586 milhões". Sobrepço é uma diferença para mais entre o orçamento contratado e um orçamento tido como padrão em um caso como esse.

Assista a íntegra da matéria [AQUI](#)

Site: <https://www.domingoscosta.com.br/fantastico->

***denuncia-que-r-75-milhoes-foram-gastos-em-obra-
parada-desde-2016-da-justica-do-maranhao/***

R\$ 75 milhões já foram gastos em obra parada desde 2016 do Fórum de Justiça de Imperatriz

Leonardo

Uma reportagem exibida pelo programa Fantástico, da TV Globo, na noite desse domingo (31), mostrou que R\$ 75 milhões já foram gastos construção do Fórum de Imperatriz, segunda maior cidade do Estado, que está parada desde 2016. A obra teve início em 2013 e deveria ficar pronta em dois anos.

O projeto de construção de um novo Fórum em Imperatriz, se deu pelo fato de o atual já não comportar a demanda, volume de serviços e pessoas que lá trabalham.

"Eu fui juíza só em Imperatriz dez anos. E o Fórum já era pequeno para a demanda, para a necessidade, para o volume de serviço e de pessoas que trabalham lá", conta Graça Carvalho, juíza aposentada e advogada.

Foi então que o TJ-MA decidiu abrir concorrência para fazer um novo prédio. O terreno foi doação de um empresário. Já o novo prédio do Fórum estava orçado em R\$ 147 milhões. Cinco blocos, a serem erguidos em dois anos.

Uma construtora venceu a licitação, e a obra começou em junho de 2013. Aí foram aparecendo problemas, que o próprio TJ-MA, o **Ministério Público** do Maranhão (**MP-MA**) e o Tribunal de Contas do Estado (TCE-MA) viriam a detectar e relatar mais para frente.

O TJ-MA chegou a interromper o contrato da obra mais de uma vez. Até que em 2016 parou tudo, por falta de recursos.

Em 2018, o Tribunal de Contas do Maranhão fez uma auditoria.

"O **Ministério Público** pediu apenas a suspensão. Mas o tribunal, a equipe de fiscalização do tribunal, quando começou a trabalhar, evidenciou mais fatos graves, que solicitou inclusive a ampliação da fiscalização, para pegar desde a licitação até a última fase de execução", afirma Fábio Alex de Melo, auditor de Controle Externo. Entre os indícios de irregularidades, o TCE achou: "sobrepço na ordem

de 59,586 milhões". Sobrepço é uma diferença para mais entre o orçamento contratado e um orçamento tido como padrão em um caso como esse."

Neto Ferreira

Site: <https://blogdoleonardoalves.com.br/r-75-milhoes-ja-foram-gastos-em-obra-parada-desde-2016-do-forum-de-justica-de-imperatriz/>

Fantástico denuncia que R\$ 75 milhões foram gastos em obra parada desde 2016 da Justiça do Maranhão

Eduardo Ericeira

Setenta e cinco milhões de reais gastos em uma obra parada desde 2016. O Repórter Secreto do Fantástico investigou a construção do Fórum da cidade de Imperatriz, no Maranhão.

"Eu fui juíza só em Imperatriz dez anos. E o fórum já era pequeno para a demanda, para a necessidade, para o volume de serviço e de pessoas que trabalham lá", conta Graça Carvalho, juíza aposentada e advogada.

O Tribunal de Justiça decidiu abrir concorrência para fazer um novo prédio. O terreno foi doação de um empresário. Já o novo prédio do fórum estava orçado em R\$ 147 milhões. Cinco blocos, a serem erguidos em dois anos.

Uma construtora venceu a licitação, e a obra começou em junho de 2013. Aí foram aparecendo problemas, que o próprio Tribunal de Justiça, o **Ministério Público** e o Tribunal de Contas do Estado viriam a detectar e relatar mais para frente.

O Tribunal de Justiça chegou a interromper o contrato da obra mais de uma vez. Até que em 2016 parou tudo, por falta de recursos.

Em 2018, o Tribunal de Contas do Maranhão fez uma auditoria.

"O **Ministério Público** pediu apenas a suspensão. Mas o tribunal, a equipe de fiscalização do tribunal, quando começou a trabalhar, evidenciou mais fatos graves, que solicitou inclusive a ampliação da fiscalização, para pegar desde a licitação até a última fase de execução", afirma Fábio Alex de Melo, auditor de Controle Externo.

Site:

<http://blogeduardoericeira.blogspot.com/2021/11/fantastico-denuncia-que-r-75-milhoes.html>

Desembargadores do TJ-MA se pronunciam sobre fórum inacabado em Imperatriz

Por: Leandro Miranda

Desembargadores do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA) se pronunciaram sobre o fórum inacabado da cidade de Imperatriz. O caso de desperdício de dinheiro público foi mostrado no último domingo no programa "Fantástico", da Rede Globo, no quadro "Cadê o dinheiro que tava aqui".

O novo prédio do fórum estava orçado inicialmente em R\$ 147 milhões. A obra começou em 2013 e parou em 2016 em razão de diversas irregularidades. Até o momento, foram gastos R\$ 75 milhões na construção do prédio e estima-se que seriam necessários cerca de R\$ 180 milhões para a conclusão dos serviços.

"Nós estamos com várias casas alugadas, com varas espalhadas em prédios e gastando muito dinheiro com aluguel", disse o desembargador Lourival Serejo, presidente do TJ-MA, ao destacar a situação atual de algumas varas de justiça no estado.

Em 2018, o Tribunal de Contas do Estado (TCE-MA) fez uma auditoria e encontrou mais irregularidades na construção do fórum, desde o processo licitatório até a realização dos serviços. Entre as situações detectadas estava o superfaturamento da obra.

O relatório apontou ainda 24 responsáveis pelo atraso na construção, sendo três desembargadores que foram presidentes do TJ-MA. Entre esses magistrados, um deles já faleceu.

"Não há superfaturamento na obra. São irregularidades sanáveis e formais que não caracterizam nada de anormalidade", disse o desembargador Antônio Guerreiro Júnior, ex-presidente do TJ-MA.

Já o desembargador Cleones Cunha, também ex-presidente da corte maranhense, afirmou que agiu dentro do que determina a legislação. "Eu encontrei aquele prédio naquela situação, parado, sem dinheiro em caixa e sem dotação orçamentária. Eu sei que não fui omisso e deixei um tribunal saneado", frisou.

O TJ-MA, atualmente, vem discutindo o destino do Fórum de Imperatriz. Já o **Ministério Público** entrará com uma ação e buscará no próprio judiciário a reparação e as punições dos responsáveis.

Site: <https://marrapa.com/2021/11/01/desembargadores-do-tj-ma-se-pronunciam-sobre-forum-inacabado-em-imperatriz/>

R\$ 75 milhões já foram gastos em obra parada desde 2016 do Fórum de Imperatriz

Uma reportagem exibida pelo programa Fantástico, da TV Globo, na noite desse domingo (31), mostrou que R\$ 75 milhões já foram gastos construção do Fórum de Imperatriz, segunda maior cidade do

Estado, que está parada desde 2016. A obra teve início em 2013 e deveria ficar pronta em dois anos.

O projeto de construção de um novo Fórum em Imperatriz, se deu pelo fato de o atual já não comportar a demanda, volume de serviços e pessoas que lá trabalham.

"Eu fui juíza só em Imperatriz dez anos. E o Fórum já era pequeno para a demanda, para a necessidade, para o volume de serviço e de pessoas que trabalham lá", conta Graça Carvalho, juíza aposentada e advogada.

Foi então que o TJ-MA decidiu abrir concorrência para fazer um novo prédio. O terreno foi doação de um empresário. Já o novo prédio do Fórum estava orçado em R\$ 147 milhões. Cinco blocos, a serem erguidos em dois anos.

Uma construtora venceu a licitação, e a obra começou em junho de 2013. Aí foram aparecendo problemas, que o próprio TJ-MA, o **Ministério Público** do Maranhão (**MP-MA**) e o Tribunal de Contas do Estado (TCE-MA) viriam a detectar e relatar mais para frente.

O TJ-MA chegou a interromper o contrato da obra mais de uma vez. Até que em 2016 parou tudo, por falta de recursos.

Em 2018, o Tribunal de Contas do Maranhão fez uma auditoria.

"O **Ministério Público** pediu apenas a suspensão. Mas o tribunal, a equipe de fiscalização do tribunal, quando começou a trabalhar, evidenciou mais fatos graves, que solicitou inclusive a ampliação da fiscalização, para pegar desde a licitação até a última fase de execução", afirma Fábio Alex de Melo, auditor de Controle Externo. Entre os indícios de irregularidades, o TCE achou: "sobrepço na ordem de 59,586 milhões". Sobrepço é uma diferença para mais entre o orçamento contratado e um orçamento tido como padrão em um caso como esse."

Acompanhe o Blog do Neto Ferreira também pelo Twitter T e pelo Facebook .

Site: <https://www.netoferreira.com.br/poder/2021/11/r-75-milhoes-ja-foram-gastos-em-obra-parada-desde-2016-do-forum-de-imperatriz/>

R\$ 75 milhões já foram gastos em obra parada desde 2016 do Fórum de Imperatriz

Blog do Neto Webba

Uma reportagem exibida pelo programa Fantástico, da TV Globo, na noite desse domingo (31), mostrou que R\$ 75 milhões já foram gastos construção do Fórum de Imperatriz, segunda maior cidade do

Estado, que está parada desde 2016. A obra teve início em 2013 e deveria ficar pronta em dois anos.

O projeto de construção de um novo Fórum em Imperatriz, se deu pelo fato de o atual já não comportar a demanda, volume de serviços e pessoas que lá trabalham.

"Eu fui juíza só em Imperatriz dez anos. E o Fórum já era pequeno para a demanda, para a necessidade, para o volume de serviço e de pessoas que trabalham lá", conta Graça Carvalho, juíza aposentada e advogada.

Foi então que o TJ-MA decidiu abrir concorrência para fazer um novo prédio. O terreno foi doação de um empresário. Já o novo prédio do Fórum estava orçado em R\$ 147 milhões. Cinco blocos, a serem erguidos em dois anos.

Uma construtora venceu a licitação, e a obra começou em junho de 2013. Aí foram aparecendo problemas, que o próprio TJ-MA, o **Ministério Público** do Maranhão (**MP-MA**) e o Tribunal de Contas do Estado (TCE-MA) viriam a detectar e relatar mais para frente.

O TJ-MA chegou a interromper o contrato da obra mais de uma vez. Até que em 2016 parou tudo, por falta de recursos.

Em 2018, o Tribunal de Contas do Maranhão fez uma auditoria.

"O **Ministério Público** pediu apenas a suspensão. Mas o tribunal, a equipe de fiscalização do tribunal, quando começou a trabalhar, evidenciou mais fatos graves, que solicitou inclusive a ampliação da fiscalização, para pegar desde a licitação até a última fase de execução", afirma Fábio Alex de Melo, auditor de Controle Externo. Entre os indícios de irregularidades, o TCE achou: "sobrepço na ordem de 59,586 milhões". Sobrepço é uma diferença para mais entre o orçamento contratado e um orçamento

tido como padrão em um caso como esse. "

Site: <https://www.netoweiba.com.br/2021/11/r-75-milhoes-ja-foram-gastos-em-obra.html>

Notas! Prefeito de Governador Nunes Freire é investigado por improbidade administrativa, dano ao erário e enriquecimento ilícito

Werbeth Saraiva

O **Ministério Público** do Maranhão investiga o atual prefeito de Governador Nunes Freire por diversos supostos crimes. **Improbidade administrativa**, Dano ao erário e enriquecimento ilícito.

A investigação tramita no bojo de um inquérito que também quer apurar o destino de milhões em emendas parlamentares destinado ao município na área da saúde.

A atual secretária de saúde também figura como investigada. Josimar Alves de Oliveira e Ângela Maria Rabelo são figuras principais do inquérito.

Site: <https://werbethsaraiva.com.br/2021/11/notas-prefeito-de-governador-nunes-freire-e-investigado-por-improbidade-administrativa-dano-ao-erario-e-enriquecimento-ilicito/>

Fantástico denuncia que R\$ 75 milhões foram gastos em obra parada desde 2016 da Justiça do Maranhão

Setenta e cinco milhões de reais gastos em uma obra parada desde 2016. O Repórter Secreto do Fantástico investigou a construção do Fórum da cidade de Imperatriz, no Maranhão.

"Eu fui juíza só em Imperatriz dez anos. E o fórum já era pequeno para a demanda, para a necessidade, para o volume de serviço e de pessoas que trabalham lá", conta Graça Carvalho, juíza aposentada e advogada.

O Tribunal de Justiça decidiu abrir concorrência para fazer um novo prédio. O terreno foi doação de um empresário. Já o novo prédio do fórum estava orçado em R\$ 147 milhões. Cinco blocos, a serem erguidos em dois anos.

Uma construtora venceu a licitação, e a obra começou em junho de 2013. Aí foram aparecendo problemas, que o próprio Tribunal de Justiça, o **Ministério Público** e o Tribunal de Contas do Estado viriam a detectar e relatar mais para frente.

O Tribunal de Justiça chegou a interromper o contrato da obra mais de uma vez. Até que em 2016 parou tudo, por falta de recursos.

Em 2018, o Tribunal de Contas do Maranhão fez uma auditoria.

"O **Ministério Público** pediu apenas a suspensão. Mas o tribunal, a equipe de fiscalização do tribunal, quando começou a trabalhar, evidenciou mais fatos graves, que solicitou inclusive a ampliação da fiscalização, para pegar desde a licitação até a última fase de execução", afirma Fábio Alex de Melo, auditor de Controle Externo.

Site:

<http://omaiordomundobr.blogspot.com/2021/11/fantastico-o-denuncia-que-r-75-milhoes.html>

Disputas por terras resulta em assassinato de camponês em Arari

Keith Almeida

Multimídia:

<http://midia.smi.srv.br/video/2021/11/01/TVDIFUSORALE>

STEAFSBTCAXIASMA-07.36.13-07.38.17-

1635770264.mp4

Homem é condenado por matar a esposa com golpes de bloco de concreto na cabeça

Elinalva Cardoso

O agricultor Miguel Francisco de Oliveira foi condenado a 23 anos, oito meses e dez dias, a serem cumpridos em regime fechado. A condenação foi pelo crime de feminicídio, que aconteceu na noite do dia 19 de Fevereiro deste ano, no bairro Setor Industrial, em Balsas, tendo como vítima Sandra Cristina de Sousa. Na denúncia oferecida em 8 de Março, o representante do **Ministério Público** do Estado do Maranhão (**MP-MA**) requereu a condenação de Miguel Oliveira por feminicídio por motivo torpe, meio cruel e mediante recurso que dificultou a defesa da vítima. Tags: **Ministério Público**, homem, condenado, matar, esposa.

Multimídia:

<http://midia.smi.srv.br/video/2021/11/01/TVGUARAFREC-ORDNEWSOLUSMA-06.55.28-06.56.43-1635801896.mp4>

R\$ 75 milhões já foram gastos em obra parada desde 2016 do Fórum de Imperatriz

João Ricardo, Rodrigo Bomfim, Gilberto Leda, Wlívio Ricardo, Juraci Filho, Ronaldo Rocha

Uma reportagem exibida pelo programa Fantástico, da TV Globo, na noite desse domingo (31), mostrou que R\$ 75 milhões já foram gastos construção do Fórum de Imperatriz, segunda maior cidade do Estado, que está parada desde 2016. A obra teve início em 2013 e deveria ficar pronta em dois anos. O projeto de construção de um novo Fórum em Imperatriz, se deu pelo fato de o atual já não comportar a demanda, volume de serviços e pessoas que lá trabalham. "Eu fui juíza só em Imperatriz dez anos. E o Fórum já era pequeno para a demanda, para a necessidade, para o volume de serviço e de pessoas que trabalham lá", conta Graça Carvalho, juíza aposentada e advogada. Foi então que o TJ-MA decidiu abrir concorrência para fazer um novo prédio. O terreno foi doação de um empresário. Já o novo prédio do Fórum estava orçado em R\$ 147 milhões. Cinco blocos, a serem erguidos em dois anos. Uma construtora venceu a licitação, e a obra começou em junho de 2013. Aí foram aparecendo problemas, que o próprio TJ-MA, o **Ministério Público** do Maranhão (**MP-MA**) e o Tribunal de Contas do Estado (TCE-MA) viriam a detectar e relatar mais para frente. O TJ-MA chegou a interromper o contrato da obra mais de uma vez. Até que em 2016 parou tudo, por falta de recursos. Em 2018, o Tribunal de Contas do Maranhão fez uma auditoria. "O **Ministério Público** pediu apenas a suspensão. Mas o tribunal, a equipe de fiscalização do tribunal, quando começou a trabalhar, evidenciou mais fatos graves, que solicitou inclusive a ampliação da fiscalização, para pegar desde a licitação até a última fase de execução", afirma Fábio Alex de Melo, auditor de Controle Externo. Entre os indícios de irregularidades, o TCE achou: "sobrepço na ordem de 59,586 milhões". Sobrepço é uma diferença para mais entre o orçamento contratado e um orçamento tido como padrão em um caso como esse. Tags: **Ministério Público**, Fórum de Imperatriz, R\$ 75 milhões, reportagem, programa Fantástico.

Multimídia:

<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/11/01/RDIOMIRANTEA M600SOLUSMA-18.21.24-18.26.43-1635804376.mp3>

R\$ 75 milhões foram gastos em obra parada desde 2016 da Justiça do Maranhão

Arimatéia Júnior

Tribunal de Justiça chegou a interromper o contrato da obra do Fórum da cidade de Imperatriz mais de uma vez. Até que em 2016 parou tudo, por falta de recursos. Entre os indícios de irregularidades, o TCE achou "sobrepço".

Multimídia:

<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/11/01/RDIONATIVAFM995IMPERATRIZMA-09.26.47-09.28.21-1635770919.mp3>

Repórter Secreto: R\$ 75 milhões foram gastos em obra parada desde 2016 da Justiça do Maranhão

Ivson Lima

Multimídia:

<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/11/01/RDIOTIMBIRAAM1290SOLUISMA-15.00.42-15.02.40-1635792209.mp3>